André Pomponet

Jogo alimenta sonhos no Centro de Abastecimento

André Pomponet - 28 de março de 2017 | 08h 39

Tem sido difícil para o brasileiro pobre segurar o rojão da crise econômica que se arrasta desde meados de 2014. Números oficiais indicam que há quase 13 milhões de desempregados Brasil afora; outros tantos milhões se desdobram com menos dinheiro, porque os salários caíram; e sabe Deus quantos, que se achavam na informalidade, viram seus rendimentos caírem com a debandada de antigos clientes. Quadro funesto, comparável àquele que os brasileiros viveram entre os anos 1980 e o início do século XXI.

Recorrer a outras formas de sobrevivência se tornou fundamental para conseguir ir atravessando os duros tempos atuais. Há quem saia vendendo biscoito, bolo, salgados, refeição, roupa, perfumes, cosméticos. A clientela potencial espalha-se pelas ruas, pelas empresas, pelas repartições públicas, pela própria vizinhança. Mas a competição é muito dura: muitos recorrem às mesmas estratégias. É difícil se consolidar.

Prestar serviço também virou recurso corriqueiro. Cresceu o número de pedreiros, encanadores, diaristas, biscateiros, montadores de móveis, cabeleireiros, eletricistas, jardineiros, desentupidores de esgoto e por aí vai. Por um lado, a concorrência cresceu; por outro lado, caiu a demanda por esses serviços, já que, com grana curta, muitos improvisam e outros retardam os consertos não essenciais.

Aqui na Feira de Santana o cenário é bem este. Basta observar o povo apressado, aqui e ali, "correndo atrás do real", conforme se diz pelas ruas. No município, perderam-se 14 mil empregos formais desde meados de 2014. É muita coisa. Mas o brasileiro tem uma impressionante capacidade de improvisar, de tentar novas estratégias.

A esperança no jogo

Quem circula pelo Centro de Abastecimento não deixa de se impressionar com a variedade de jogos que são oferecidos aos frequentadores do entreposto. Há o jogo do bicho regular, com seus apontadores, sua banca, sua máquina e sua clientela fiel. Ali o movimento é constante, sobretudo quando os resultados são anunciados.

As loterias oficiais também atraem antigos – e novos – vendedores. Às vésperas e nas datas dos sorteios eles são mais frequentes, anunciando milhares altamente atrativos para quem deseja mudar de sorte. Os mais experientes apontam até felizardos que compraram bilhetes vendidos por eles. Entre um gole de cerveja e uma garfada, o cliente examina o bilhete, ruminando se tem boas chances de ficar milionário.

Mais rústica é a rifa. Não faltam mulheres circulando com jogos de copos, perfumes, xampus ou outras mercadorias, ofertando a cartela tentadora, desgastada pelo uso.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira

Acabou o recreio das le trabalhistas.

Aposentadoria não é ob consequência

Glauco Wanderley

Itaipava, maior doador Souto, repassava dinhe Odebrecht, diz ex-presi

APLB poupa o estado, m prorroga greve na rede

André Pomponet

Jogo alimenta sonhos n Abastecimento

Manifestações pró-gove fracassaram

Valdomiro Silva

Além de garantir vaga n semifinais do Estadual, fica bem perto do Nord após vencer o Atlântico

Campeonato Baiano: Tr garantidos; três lutam por uma vaga

AS MAIS LIDAS HOJE

1

Professores grevistas ocupam prédio d exigem presença de prefeito

2 Ausente em sessões, Presidente da Câ Municipal diz que não fugiu da APLB

Muitos se conhecem e marmanjos escolhem, atentos, o nome de uma dama para tentar a sorte. Sempre há na família alguém que ficaria feliz com o mimo.

Sorte Grande

São corriqueiros os comentários sobre os resultados; um jogou num milhar sorteado no dia seguinte; outro, por um número, errou o milhar da placa do carro do cunhado e perdeu; há o mais afortunado, que ganhou alguns reais numa centena qualquer. E há as exaltadas tentativas de interpretações de sonhos que podem render premiação. Não falta quem se queixe da própria adivinhação equivocada.

Nesses tempos de crise econômica avassaladora e de seca implacável, esses pequenos expedientes rendem, para quem se dedica ao ofício do jogo, trocados indispensáveis para seguir sobrevivendo. E alimentam o sonho de muitos que perseveram na esperança de dias melhores, a partir do acesso a um bilhete premiado.

A possibilidade de ficar milionário repentinamente, numa aposta qualquer, alimenta o sonho de muita gente em diversas sociedades. Nesses tempos duros, se tornou mais comum no Brasil. Lá adiante, quando a crise arrefecer – caso também surjam oportunidades para os mais pobres – a mão de obra mobilizada para a função deve declinar.

André Pomponet

3 Mãe mata filha de 4 anos com facada n
mulher é presa em flagrante

4 Odebrecht: 'Todos os candidatos tivera
financiamento ilegal'

5 'Brasil precisa tomar medidas rapidame
União Europeia sobre exportação de ca

LEIA TAMBÉM

Manifestações pró-governo fracassaram

Mandatário de Tietê emplaca terceirização

A bazófia da aposentadoria para o trabalho precarizado